

## CONSELHOS GESTORES E A POSSIBILIDADE DA PARTICIPAÇÃO

**MELLO, Debora Schein<sup>1</sup>**  
**SCHULZ, Rosangela Marione<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - [deboramellors@hotmail.com](mailto:deboramellors@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rosangelaschulz@gmail.com](mailto:rosangelaschulz@gmail.com)

Após a Constituição Federal de 1988, os Conselhos Gestores foram garantidos por lei, corroborando para um processo crescente de abertura destes espaços para a participação de organizações societárias. No Brasil, esta demanda por participação dos cidadãos na vida pública, travou lutas importantes pela redemocratização do país e têm gerado práticas inovadoras, contestando e redefinindo concomitantemente, as formas de interação entre Estado e sociedade. A Ciência Política vem se debruçando sobre o tema da participação, analisando variados aspectos desta prática. Este artigo busca compreender qual o espaço de participação é possível existir dentro dos Conselhos Gestores. A metodologia para análise será através de revisão bibliográfica. Os trabalhos veem apontando algumas falhas para um funcionamento mais democrático dos Conselhos Gestores (ABERS e KECK, 2008; GOHN, 2001; TATAGIBA, 2002) ao mesmo tempo em que percebem seu avanço enquanto possibilidade de serem um canal de interação entre sociedade civil e Estado.

Portanto, serão consideradas quais são as principais sugestões que este campo analítico vem apresentando para a possibilidade ou não de uma maior participação no Brasil e como as organizações participantes destes espaços instituídos vem desempenhando este papel.

Palavras-chaves: democracia, conselhos gestores, participação.